

Construindo juntos o Novo FIES

COMISSÃO MISTA MPV 785/17

Audiência Pública 23 de Agosto de 2017



A importância do crédito estudantil

- Existe uma **grande demanda por Ensino Superior** no Brasil
 - Brasil tem 3x menos pessoas com nível superior que a média da OCDE e precisaria saltar para ~3 milhões de alunos ingressantes por ano para fechar esta lacuna
 - Mais da metade das pessoas com ensino médio apontam dificuldade de pagamento como maior impeditivo para ingresso no ensino superior;
 - Combinando o fluxo de concluintes no ensino médio e a parcela do estoque que está tentando ingressar no ensino superior, temos cerca de 2 milhões de alunos por ano que tem ENEM superior a 450 e tem necessidade de financiamento

- **Retorno do Ensino Superior é positivo** tanto para o aluno quanto para o País
- Profissionais com nível superior em universidades privadas têm salário 2-3x maior que pessoas com ensino médio
- Arrecadação incremental de impostos é 4x superior ao custo do programa FIES por aluno,;
- **Elevar o número de formados à média da OCDE traria impacto de 3-6% no PIB**, sem considerar aumento de produtividade

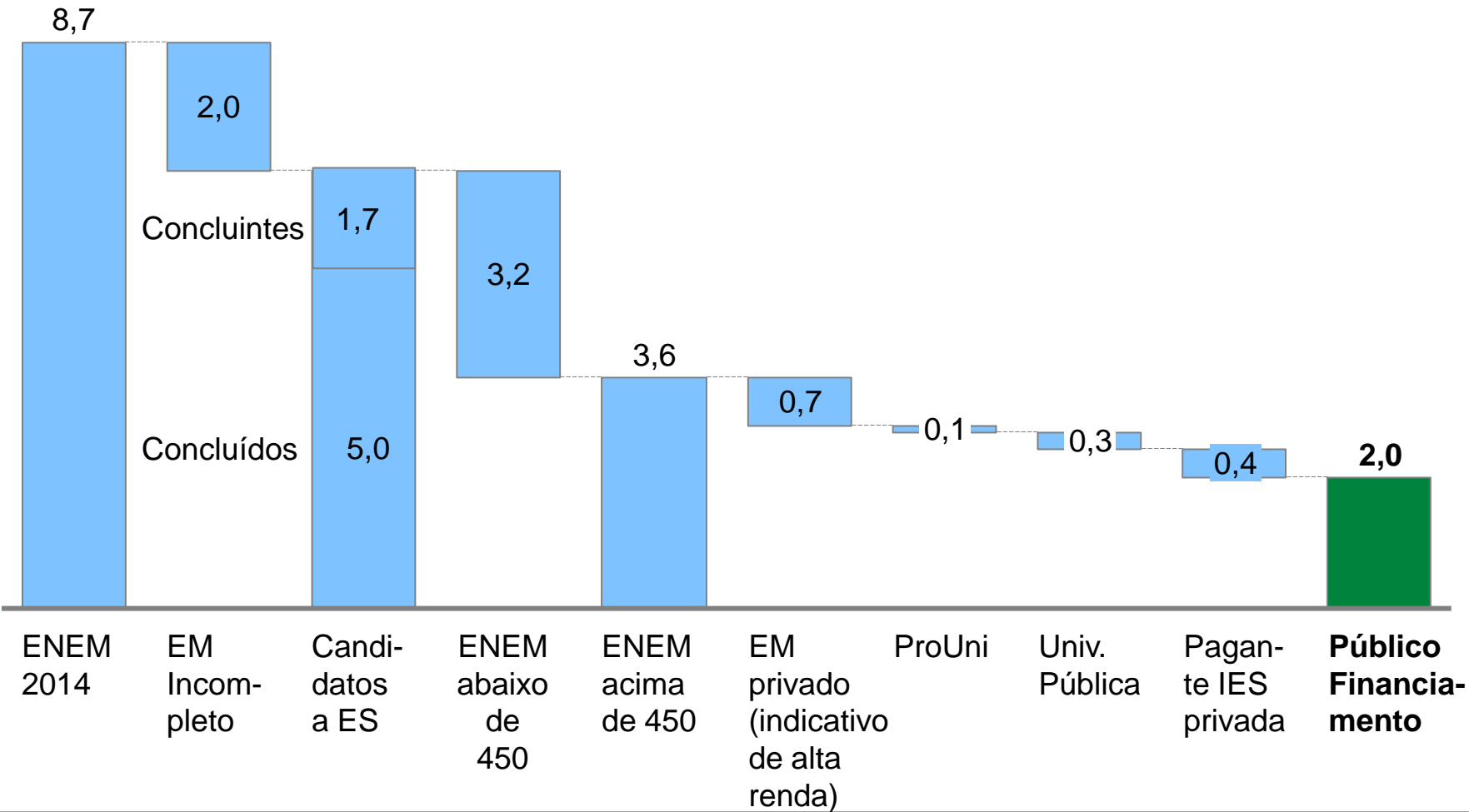
¹ Única exceção pontual foi a responsabilização da IES nos EUA pela perda dentro do semestre.

- **Países desenvolvidos com grande penetração de financiamento estudantil** têm em comum **funding público, perdas concentradas no governo, subsídio da taxa de juros e incentivos para carreiras estratégicas**; em nenhum destes países foi observado critério de **desempenho acadêmico** e divisão **de risco com as IES**¹

¹ Única exceção pontual foi a responsabilização da IES nos EUA pela perda dentro do semestre.

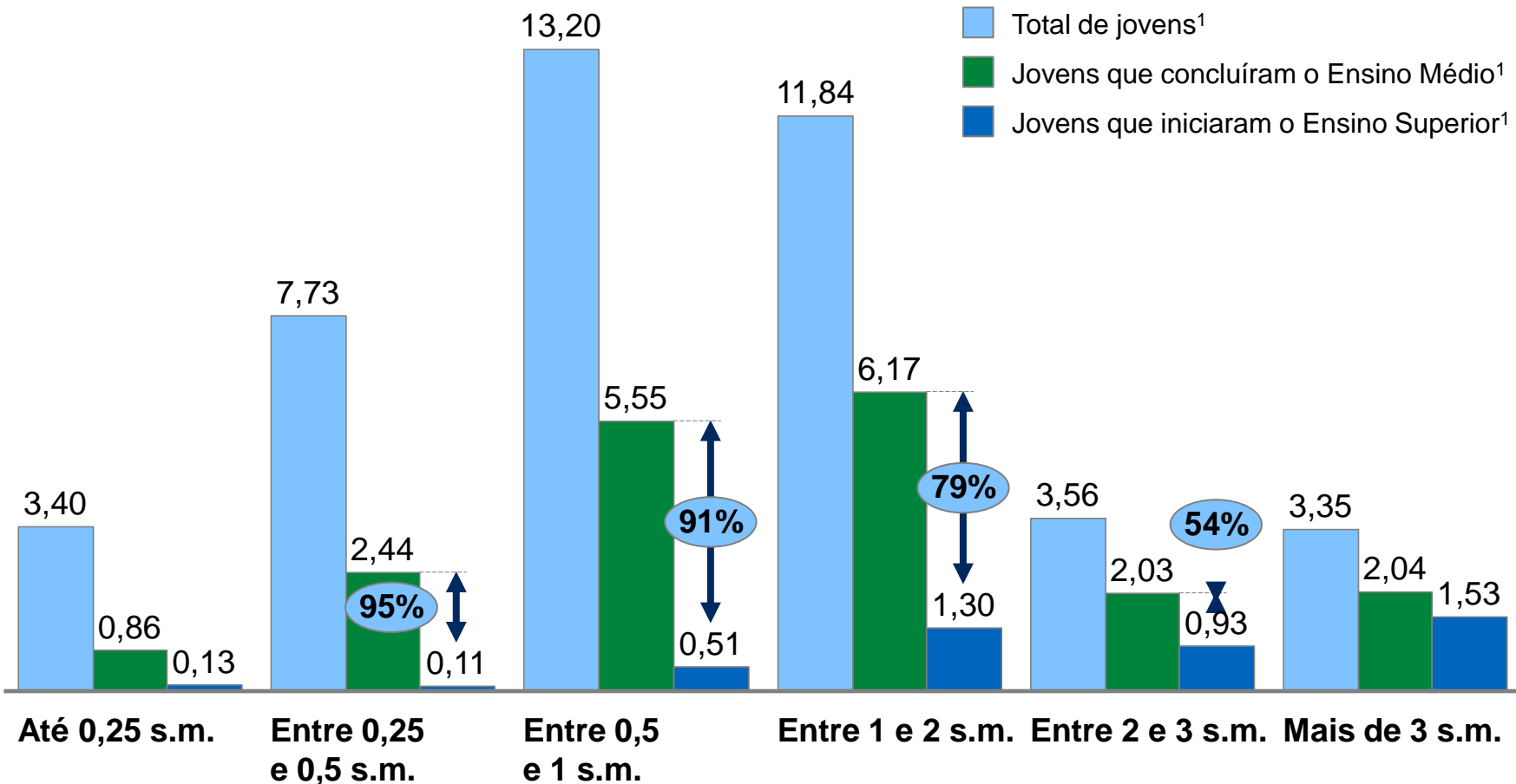
É estimado um público potencial de 2 milhões de estudantes por ano que poderiam se beneficiar de financiamento estudantil subsidiado

Estimativa do público alvo por ano do financiamento estudantil
ENEM 2014; milhões de estudantes por ano



O acesso ao ensino superior é limitado para faixas de renda menor do que 3 salários mínimos per capita

Jovens que concluíram ensino médio e jovens que iniciaram o ensino superior por faixa de renda
Milhões de pessoas entre 18 e 30 anos

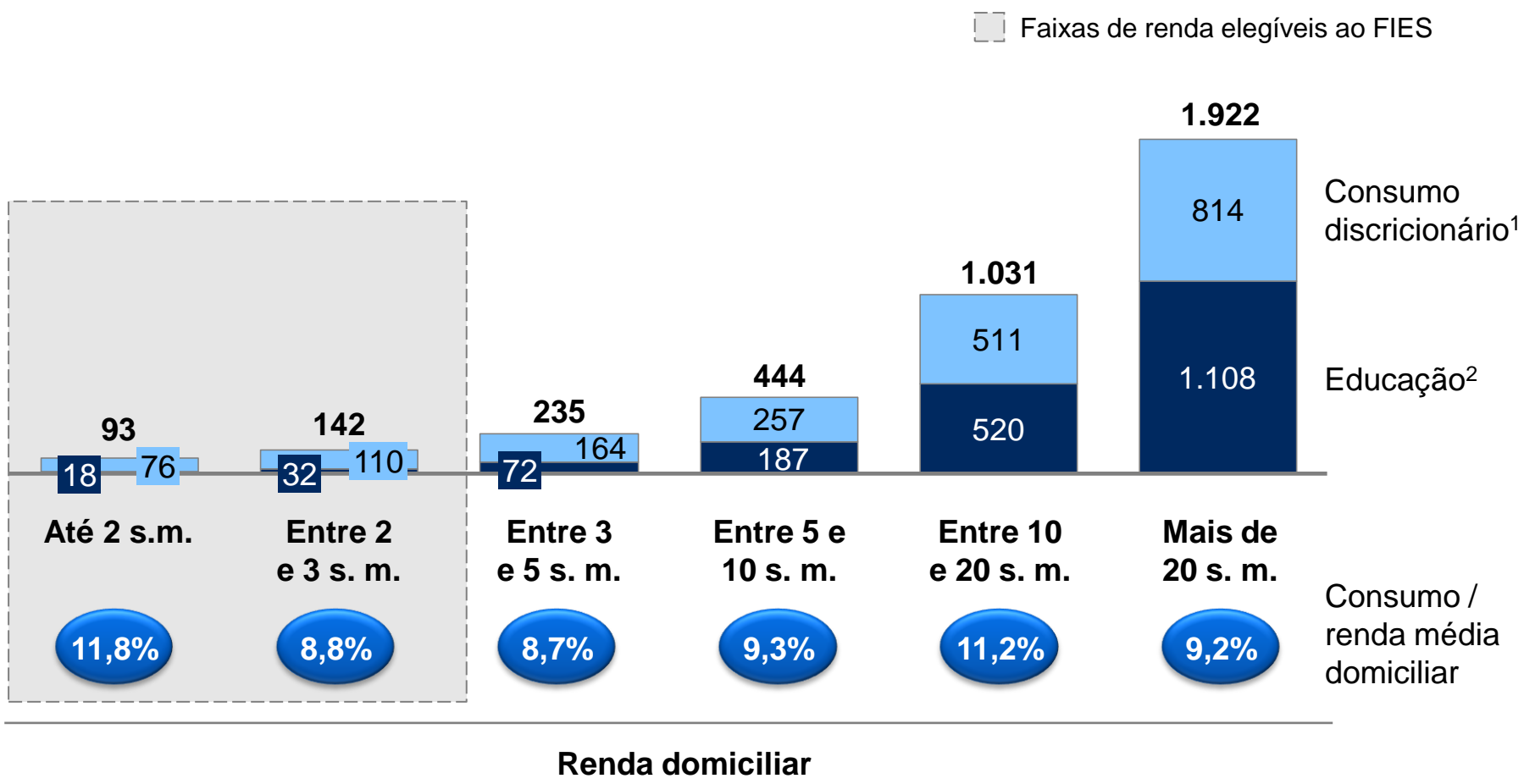


¹ Entre 18 e 30 anos
FONTE: PNAD 2014, análise do time

A renda disponível das famílias para gastos com educação é menor do que R\$150 mensais para o público FIES

Consumo com itens de educação² por faixa de renda domiciliar

R\$ por mês, valores de 2016, domicílios urbanos

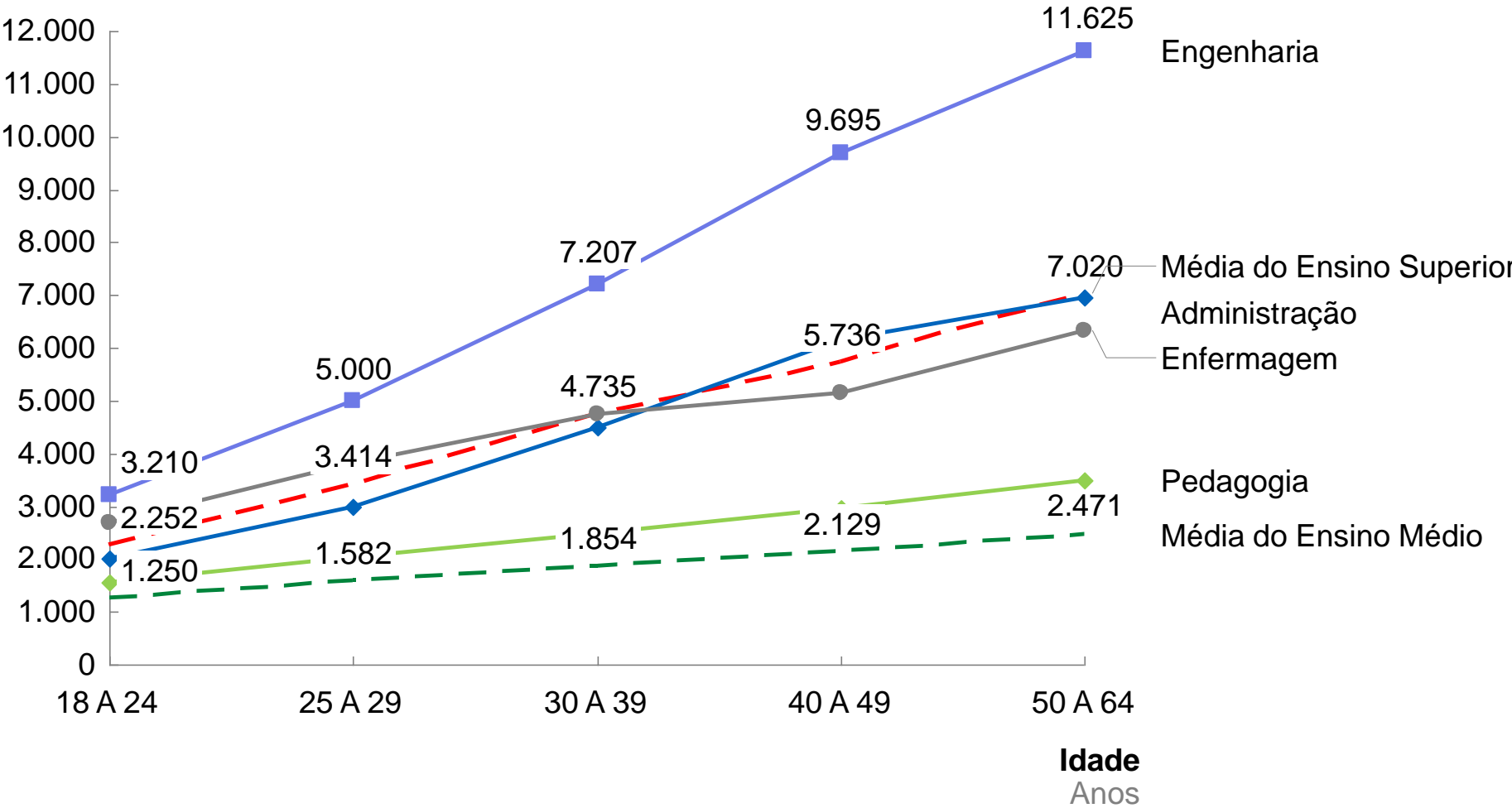


¹ Bebidas, Fumo e Recreação e cultura
² Livros e material escolar, Matrículas e mensalidades
³ Assumindo domicílio urbano médio de 3,04 pessoas

O Ensino Superior tem um impacto significativo na elevação de renda do brasileiro, aumentando o nível salarial do aluno em 2-3 vezes

Renda média de pessoas com ensino superior

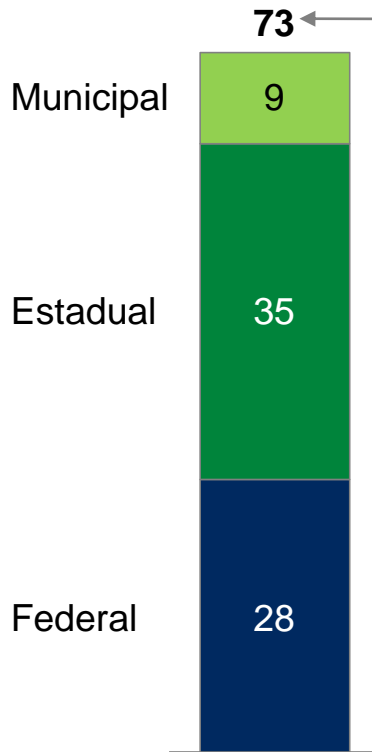
Reais



A arrecadação fiscal adicional gerada pelo ganho de renda é muito superior ao custo do FIES para o poder público

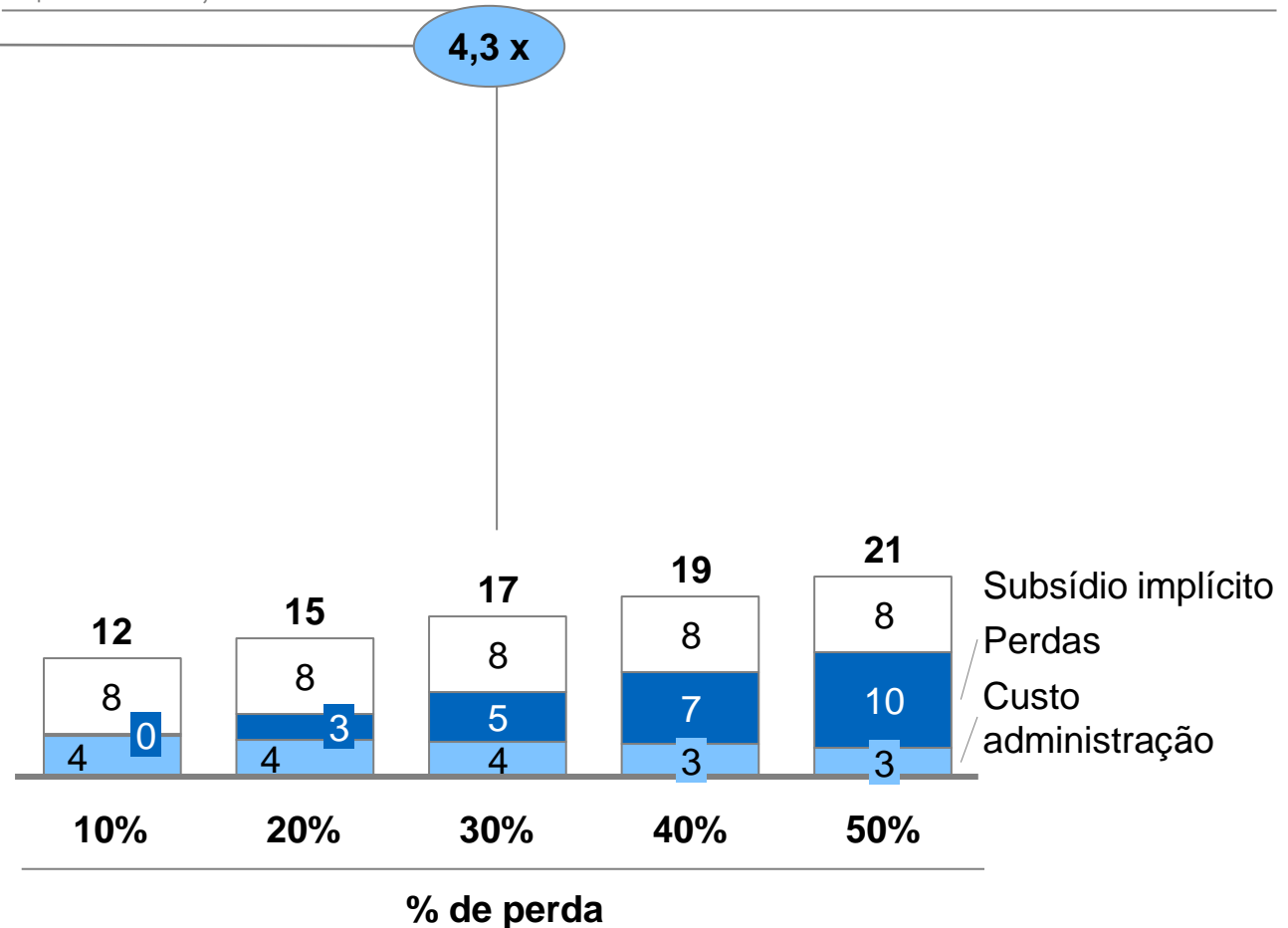
Arrecadação extra do ES vs. EM

R\$ milhares, VPL



Custo do FIES atual com diferentes taxas de perda¹

R\$ milhares, VPL



¹ Premissas: Inflação 6,5%, SELIC projetada de acordo com Boletim FOCUS, Taxa administração anual: 2% da dívida acumulada multiplicado pela inadimplência, juros aluno: 6,5%, Pagamento trimestral durante o curso: R\$ 150, Duração do curso 4 anos, Carência 5,5 anos, Prazo pagamento: 12 anos, Semestralidade média: R\$ 6.000

- Visão geral acerca do FIES

- Principal **preocupação fiscal do FIES** é o **impacto na despesa primária** (perdas e taxas de administração) e não no *funding* do programa (endividamento bruto)
- Fomento ao **maior envolvimento do setor privado tem benefícios no médio / longo prazo** mas é um desafio:
 - Custo de ***funding* privado** é maior do que público
 - **Ausência de histórico** dificulta a precificação do risco
 - Setor privado tem interesse se puder **escolher aluno**
- **Incentivos desalinhados e restrições para a cobrança** podem ter um impacto relevante nas **perdas do FIES atual**

O sistema de crédito estudantil pretende ser composto por três ofertas complementares

	FIES Público	FIES Privado (Empresa)	FIES Regional
O que é?	<ul style="list-style-type: none">FIES público com melhorias para reduzir perda e assegurar robustez fiscal	<ul style="list-style-type: none">Fomento de crédito estudantil privado com juros subsidiados pelo governo	<ul style="list-style-type: none">Utilização de fundos de desenvolvimento regional para financiamento estudantil
Público-alvo	<ul style="list-style-type: none">Estudantes de classes mais baixas que não teriam crédito aprovado pela avaliação do banco mas que têm desempenho mínimo acadêmico (ENEM > 450)	<ul style="list-style-type: none">Público que atenda os critérios de aprovação de crédito mínimo para este tipo de operação	<ul style="list-style-type: none">Classes mais baixas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste
Relevância	<ul style="list-style-type: none">Inicialmente tem papel central podendo ser ajustado à medida que o FIES Privado aumente a penetração	<ul style="list-style-type: none">Inicialmente, papel complementar, pois o mercado não tem histórico de crédito neste segmento	<ul style="list-style-type: none">Papel complementar, podendo assumir papel central nessas regiões dependendo do desenho do produto e atuação dos bancos

Principais desafios do FIES atual

De...

Para..

Inadimplência subestimada

- **Identificação tardia** da inadimplência
- Percepção de “**bolsa**” por parte do aluno
- **Baixo incentivo das IES** para controlar o risco de inadimplência

▪ Inadimplência controlada e sustentável

- **Criar transparência para alunos** sobre ganhos salariais
- Criar hábito de pagamento com **centralização do pagamento na instituição financeira** desde o início
- **Alinhar incentivos das IES através da individualização da contribuição para o risco de perda**
- Descontar pagamento **do FIES na fonte de renda**
- Utilizar **parcelas nominais crescentes**, diminuindo o peso da parcela para o aluno no começo da sua vida profissional

De...

Cobrança com instrumentos limitados para a recuperação e baixo incentivo para prestadores de serviço

Para..

- **Cobrança incisiva com incentivos alinhados e flexibilidade para regularização do aluno**
 - **Separação da remuneração** dos bancos pela administração e pela cobrança da carteira
 - Flexibilidade de **renegociação** para aluno retomar pagamentos
 - Negativação de alunos inadimplentes
 - **Cobrança imediata dos alunos que evadem o curso**

De...

Para..

Subsídio elevado do governo

- Redução do nível de subsídio com a **diminuição dos prazos de pagamento** e alteração da **carência**
- Mecanismo de **aceleração do pagamento para alunos que atinjam renda alta pós-formatura**

De...

Para..

Baixo controle sobre eventuais distorções de custos de matrícula e descontos

- **Maior transparência** para todas as partes envolvidas
 - **Identificação mais efetiva do cumprimento das regras estabelecidas com consequências claras** para os infratores
 - **Revisão do processo de concessão do FIES** para gerar maior competição no mercado (como era antes do FIES1.5)
 - **Divulgação dos salários médios regionais** dos recém formados por profissão
 - Total **transparência dos valores financiados**

De...

Para..

Risco concentrado no governo

- **Maior contribuição das IES no risco;**
- **Transparência na forma da apuração dos riscos e da inadimplência de cada IES**

Principais elementos da proposta potencial do FIES Público

Categorias		Solução
Elegibilidade	Renda aluno	Manter: máx. de 3,0 salário mínimo per capita
	Nota aluno	▪ Manter: ENEM ≥ 450
	Avaliação IES	▪ Manter: SINAES IES ≥ 3
Produto	Valor financiado	▪ Valor pago durante curso e no período de carência: 10% do curso (renda $\leq 0,5$ sal. mín), 20% do curso (renda $\leq 1,5$ sal. mín) e 40% do curso (renda $> 1,5$ sal. mín)
	Prazo e carência	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alteração da carência: aluno começa a pagar valor da parcela 6 meses após fim do curso ▪ Reduzir prazo de pagamento para duas vezes a duração do curso MP Mecanismo acelerador pós-curso: aluno paga valor da parcela ou e 12% da renda, o que for maior
	Juros	▪ Manter 6,5% ao ano
	Garantias do contratante	MP Retenção de pagamento da parcela diretamente na fonte
Cobrança	Alavancas de cobrança	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Redesenho da remuneração dos bancos, separando taxa de administração de incentivos para recuperação e inadimplentes ▪ Possibilidades de renegociação e oferecimento de desconto para quitação
Risco	Fundo garantidor	MP Individualização por IES da contribuição ao FGEDUC, baseado no histórico de perdas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento do valor médio contribuído para o FGEDUC
	Alocação das perdas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Primeiras perdas cobertas pelo FGEDUC, até stop loss, com restante das perdas do governo
Transparência	Mecanismos de informação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar, através de dados públicos (ex: RAIS), sistema de informação para estudantes sobre empregabilidade e salários por carreira/curso
	Mecanismos de controle	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecimento da fiscalização com auditoria para garantir adesão às regras existentes ▪ Processo de matrícula e aprovação do FIES que gere transparência e livre competição no mercado

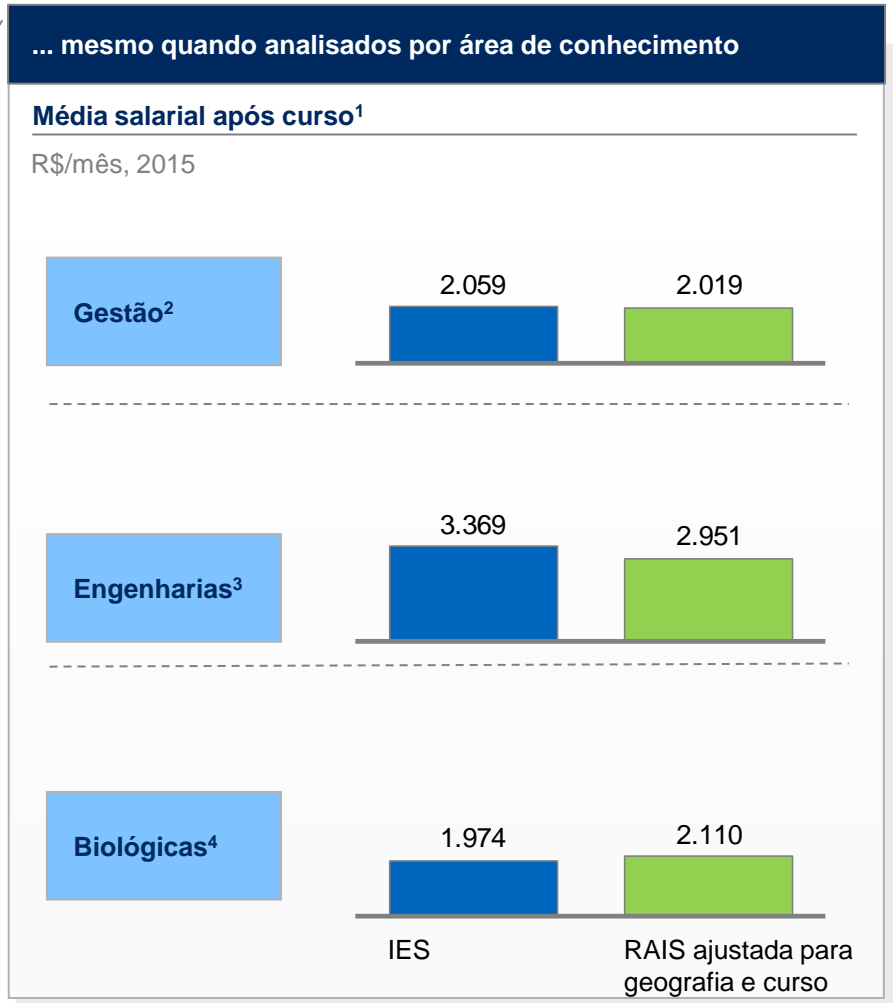
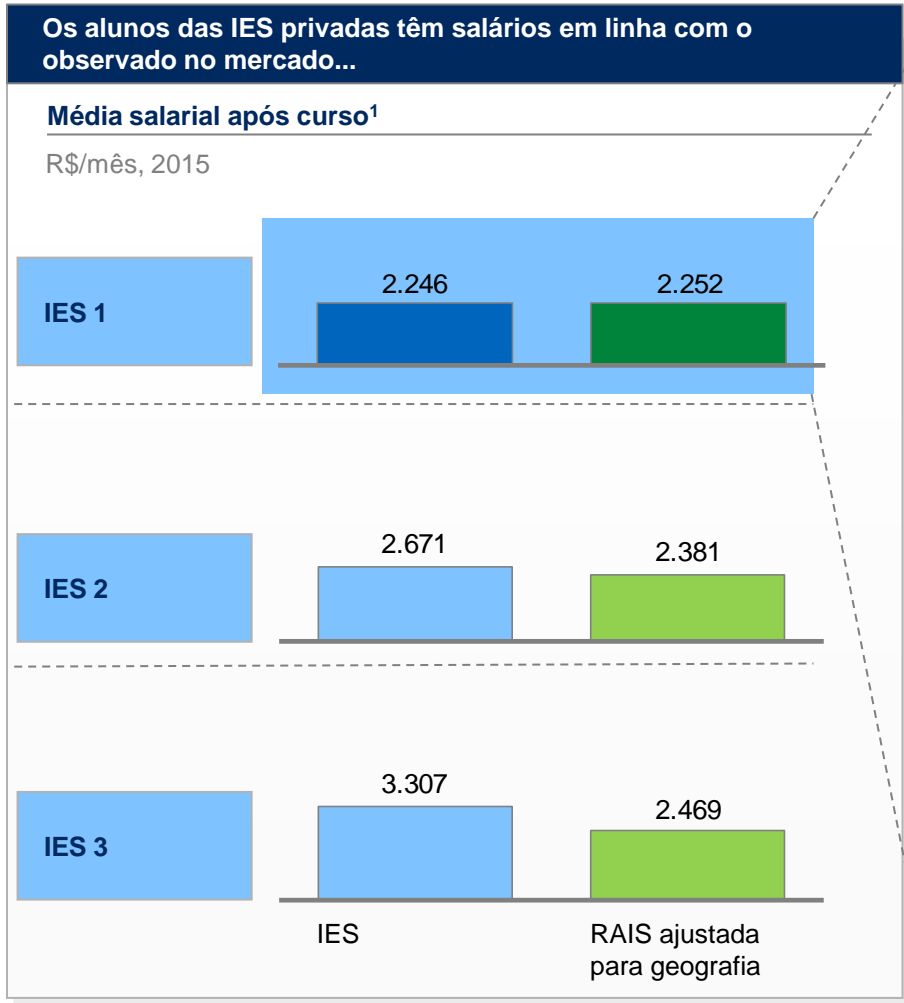
- Proposições da ANUP

- **Garantia dos Contratos** e Aditamentos assinados até 2017_2;
- Garantia de **continuidade do Programa** através da **gestão eficiente e do aporte de recursos** ao FG-FIES, quando for necessário;
- **Não ingerência** do agente financeiro na **na parcela da mensalidade não financiada** pelo FIES;
- **Alinhamento de incentivos para a cobrança** e criação de programa de **renegociação de débitos**;
- **Garantia da formação e correção de valor da mensalidade** segundo a legislação vigente;
- Método transparente para a **invidualização do risco** das IES em relação à inadimplência/perda geradas por seus alunos;
- **Possibilidade de inclusão** de cursos EAD no programa;
- Inclusão no programa de **parcela não financiada pelo PROUNI**;
- Manutenção do **FNDE como agente operador**;
- **Desoneração das IES** além das contribuições ao FG-FIES.

BACKUP

E o ganho salarial das IES privadas analisadas está em linha com a média nacional observada

SANITIZADO



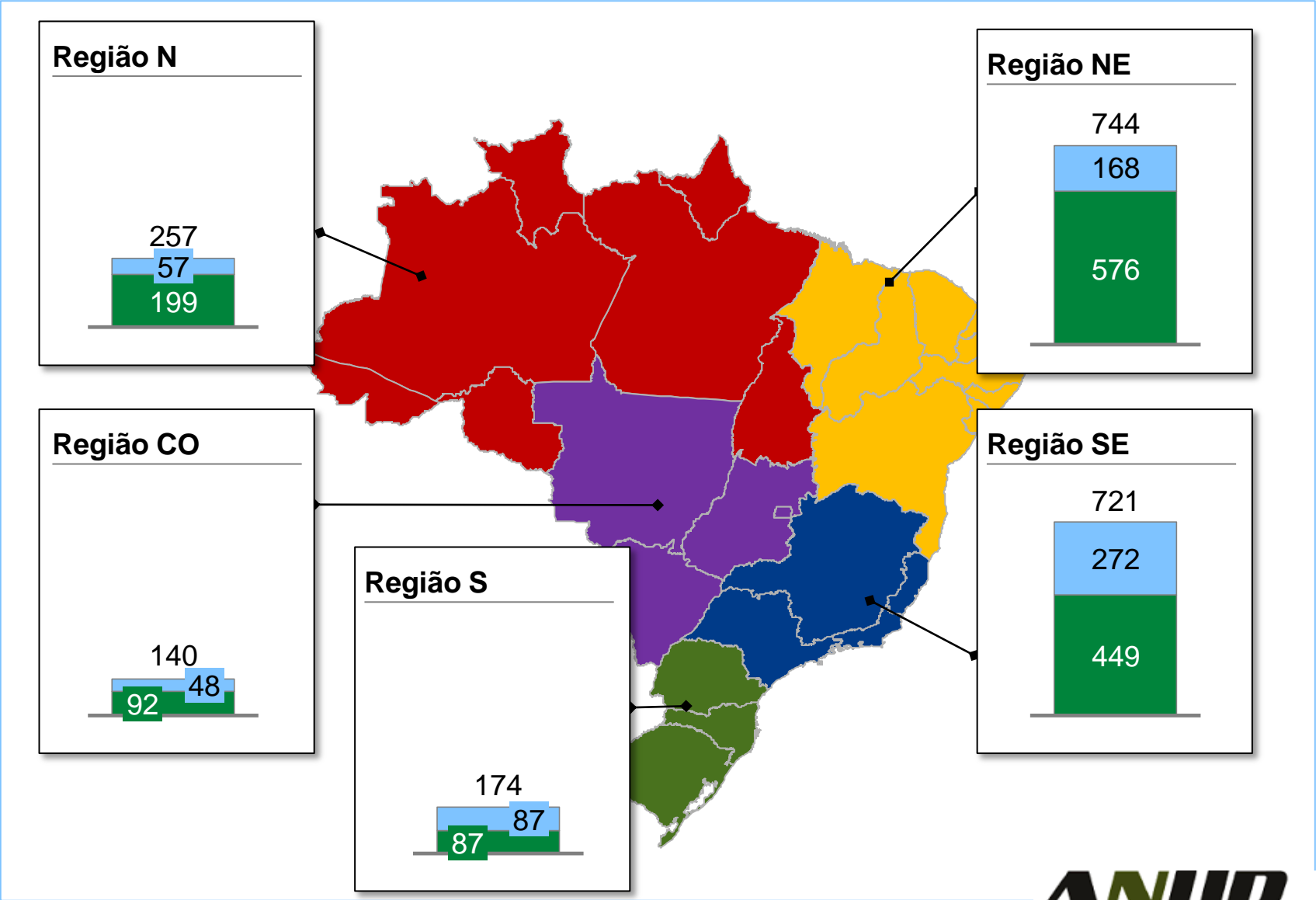
2 RAIS: Atividades ligadas a administração de empresas e administração pública
3 RAIS: Atividades ligadas a engenharia civil
4 RAIS: Atividades ligadas a medicina veterinária

O NE aparenta ter a maior necessidade de suporte com crédito estudantil

Público potencial do FIES subsidiado, milhares de alunos por ano

Concluintes

Concluídos

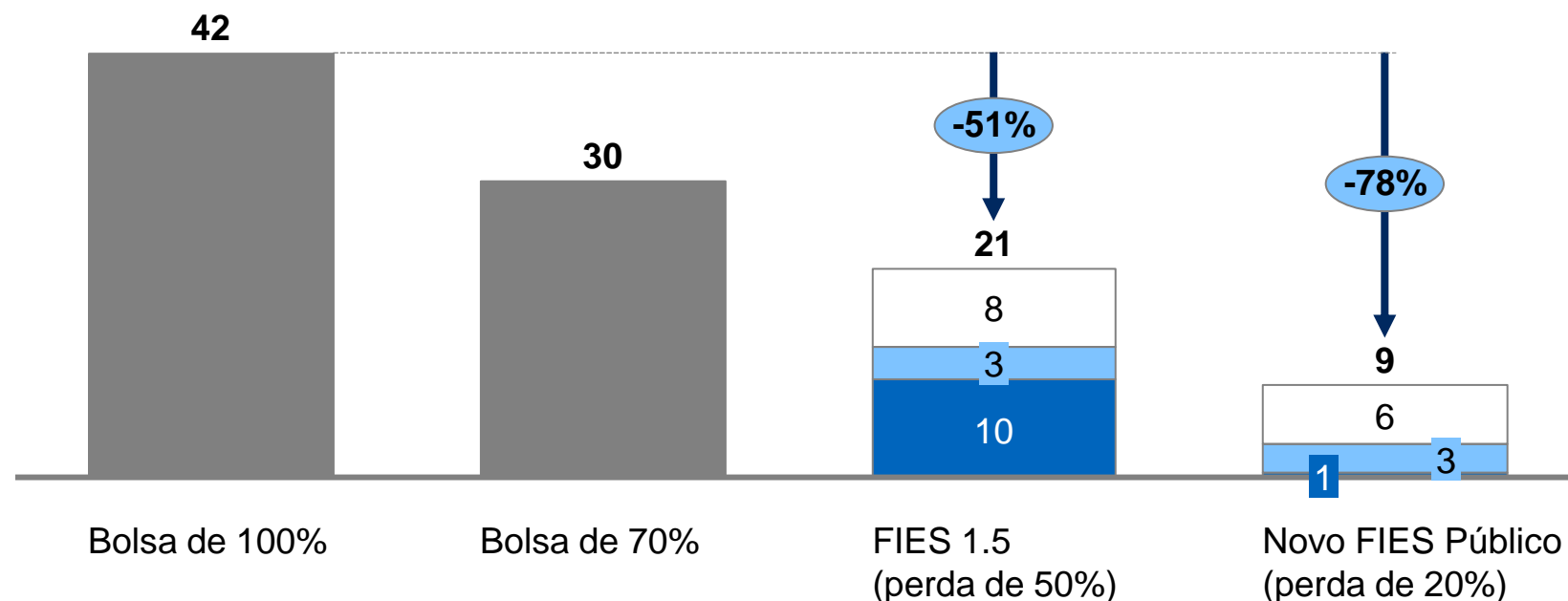


Programas de financiamento estudantil podem ter um custo significativamente menor do que uma bolsa

Custo para o governo por aluno

R\$ milhares, Valor presente líquido

- Repasse direto
- Subsídio implícito
- Taxa de administração
- Perda absorvida pelo governo



Premissas: Mensalidade: R\$ 1.000; duração do curso: 4 anos; carência após formatura: FIES 1.5=1,5 anos, Novo FIES=0,5 anos; prazo para pagamento: FIES 1.5=12 anos, Novo FIES=7,5 anos; perda: FIES 1.5=50%, Novo FIES=20%; percentual financiado: FIES 1.5=90%, Novo FIES =100%; FGEDUC: FIES 1.5= 5,625%, Novo FIES=10,625%; desconto: Fies 1.5 = 5%; Novo FIES=0%

Diversas questões devem ser consideradas para a individualização do FGEDUC (1/2)

■ Hipótese inicial sobre percepção Fazenda

Tema	Opções a serem consideradas
Métricas de medição	<ul style="list-style-type: none">▪ Inadimplência (p.ex. % saldo acima de 90 dias)▪ Métricas de qualidade (p.ex. ENADE)
Fórmula de ajuste	<ul style="list-style-type: none">▪ Tabela com valor de contribuição dado a inadimplência – mais direto, depende de análise para valores iniciais▪ Ranqueamento de inadimplência com ajuste da contribuição com relação à média e/ou quartis de desempenho
Dados a serem utilizados	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilização de histórico para inicial e medição de novos contratos - utiliza conhecimento já aprendido sobre o risco das IES▪ Cálculo apenas a partir da medição dos novos contratos - começa do zero, a partir do estabelecimento da regra
Frequência	<ul style="list-style-type: none">▪ Semestral – se for possível ser medido▪ Anual
Valor pago por novas IES	<ul style="list-style-type: none">▪ Média da contribuição – com um período de transição para amadurecimento da carteira▪ Teto da contribuição – abordagem conservadora devido a incerteza do risco
Consequências para IES com inadimplência elevada	<ul style="list-style-type: none">▪ Redução de vagas – gradualmente levando ao descredenciamento▪ Descredenciamento com múltiplas infrações